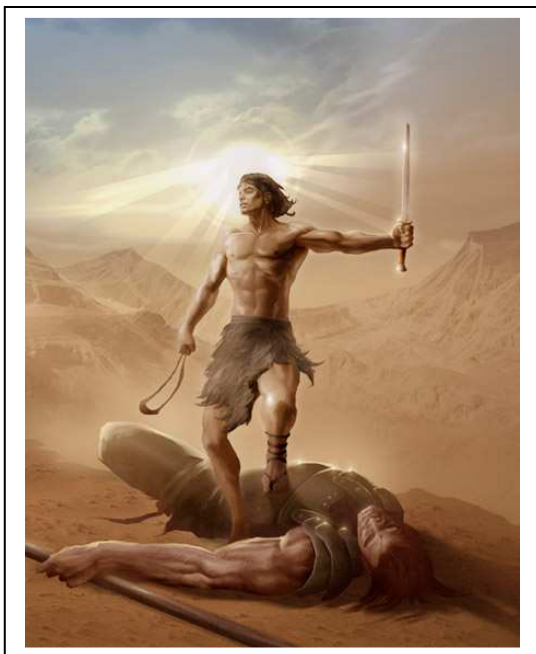


O REI DAVI ERA HOMOSSEXUAL?



“E Sucedeu que, acabando ele de falar com Saul, a alma de Jônatas se ligou com a alma de Davi; e **Jônatas o amou como à sua própria alma.**” (1Samuel 18:1)

“Angustiado estou por ti, meu irmão Jônatas; **quão amabilíssimo me eras! Mais maravilhoso me era o teu amor do que o amor das mulheres.**” (2Samuel 1:26)

Citando os versículos acima, o arcebispo anglicano Ricardo Loriete de Lima – que apoia a união entre casais do mesmo sexo – afirma que o rei Davi era apaixonado por Jônatas (filho do rei Saul) e é tido como o único personagem homossexual da Bíblia.

Para o arcebispo, quem nega a homossexualidade de Davi e Jônatas argumenta que o sentimento entre os dois era de amigos. Uma amizade perfeita. Porém, segundo ele, pastores e padres dificilmente se

lembram dos dois quando falam aos fiéis sobre a amizade¹.

Teria o arcebispo Ricardo Loriete razão? Davi seria alguém homoafetivo e apaixonado por Jônatas? O que uma análise mais acurada desses textos pode nos dizer? Vejamos:

Nos textos citados pelo arcebispo, enquanto substantivo, o vocábulo “amor”, do hebraico אָהָבָה (*'ahabāh*), pode expressar os seguintes significados: a) amor humano por objeto humano, b) de uma pessoa em relação a outra pessoa, amizade, c) de alguém para si mesmo, d) entre homem e mulher, e) desejo sexual e f) o amor de Deus pelo seu povo². Até aqui a afirmação do arcebispo faz sentido visto esse substantivo (que aparece 55 vezes no Antigo Testamento) representa vários tipos de “amor”.

Mas como verbo, o vocábulo “amar”, do hebraico אָהַב (*'āhab*), expressa o sentido de “ter um forte afeto emocional e desejo ou de possuir ou de estar na presença do objeto”. O uso especial desta palavra diz respeito a um afeto especialmente íntimo entre amigos (cf. Levítico 19:18, 19:34; Deuteronômio 10:19). A palavra sugere que o indivíduo busca se relacionar com seu irmão e todas as pessoas de acordo com o que está especificado na estrutura da lei que Deus deu a Israel. Este deveria

¹ Cf. <http://www.paulopes.com.br/2011/08/arcebispo-anglicano-apoia-uniao-gay-e.html>

² STRONG, James. *Dicionário Bíblico de Strong*: Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong. Barueri: SBB, 2002. 1.352 p.

ser o estado normal das relações entre os homens. Além disso, se usado como particípio, o vocábulo “amor”, do hebraico אָהַב (*’āhab*), pode significar amigo (cf. Provérbios 14:20)³.

Portanto, os textos citados pelo arcebispo Ricardo Loriete de Lima apenas relata o “amor” entre amigos, como o que havia entre Davi e Jônatas. O próprio contexto de 1Samuel 1:26 nos transmite essa ideia – quando Davi se refere a Jônatas como seu “irmão”, do hebraico אָח (*’āh* = “parente masculino”; “irmão de mesmos pais”; “um em relação a outro – relacionamento recíproco”). Em nenhum momento Davi transparece a ideia de possuir tendências homoafetivas em relação a Jônatas. Mas ao contrário, pelo fato de Davi ter a libido tão aflorada por mulheres, foi que ele cometeu adultério ao ter relações sexuais com Bate-Seba, mulher de Urias:

“E aconteceu, à hora da tarde, que Davi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real, e viu do terraço a uma mulher que se estava lavando; e era esta mulher mui formosa à vista. E enviou Davi e perguntou por aquela mulher; e disseram: Porventura, não é esta Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o heteu? Então, enviou Davi mensageiros e a mandou trazer; e, entrando ela a ele, se deitou com ela (e já ela se tinha purificado da sua imundície); então, voltou ela para sua casa.”
(2Samuel 11:2-4)

Caso Davi fosse um homem homoafetivo, como afirma o arcebispo, seria contraditório que Davi sendo um homem segundo o coração de Deus (cf. 1Samuel 13:14), transgredisse um mandamento de Deus o colocaria como sendo abominação ao Senhor e réu de morte:

“Nenhum homem deverá ter relações com outro homem; Deus detesta isso.” (Levítico 18:22 – Nova Tradução na Linguagem de Hoje)

“Se um homem tiver relações com outro homem, os dois deverão ser mortos por causa desse ato nojento; eles serão responsáveis pela sua própria morte.” (Levítico 20:13 – Nova Tradução na Linguagem de Hoje)

³ VINE, W. E.. *Dicionário Vine: o significado exegético e expositivo das palavras do Antigo e do Novo Testamento*. Trad. Luís Aron de Macedo. Rio de Janeiro: CPAD, 2002. 38-39 p.